



Transformação, pertencimento e identidade: assim, moradores expressaram ao Correio a representatividade da região administrativa que completa 55 anos

Tominho - Tarcisa/Agência Brasil

» VITÓRIA TORRES
» LUIZ FELLIPE ALVES

Hoje, Ceilândia comemora 55 anos de existência. Criada em 1971 a partir da Campanha de Erradicação de Invasões, a cidade nasceu para abrigar aqueles que ajudaram a erguer Brasília, os candangos, em sua maioria nordestinos. Ceilândia fez o que foi uma segregação social se tornar pertencimento. Construiu suas próprias raízes, fortaleceu sua cultura e, assim, nasceu a identidade da cidade. Ser ceilandense é motivo de orgulho. Muitos moradores escolhem permanecer na cidade mesmo diante de oportunidades em outros lugares, seja para estudar, trabalhar, ou mesmo depois da ascensão econômica. Para homenagear essas histórias, o **Correio** foi às ruas saber de moradores por quê Ceilândia os representa. O especial completo pode ser conferido na edição de hoje do **Aqui-DF**. **(Confira no QR Code)**

Com diversos eventos programados na cidade, o trânsito vai sofrer algumas alterações amanhã. Das 11h às 14h, na Praça da Bíblia, localizada na QNP 19, o evento Costeirão de Aniversário reunirá cerca de 12 mil

pessoas. Por conta da grande movimentação, a partir da noite de hoje, os agentes de trânsito do Detran-DF farão o fechamento de todos os acessos ao perímetro do evento, colocando cones para evitar estacionamento irregular ao longo da via. Além disso, redutores de velocidade e painéis de mensagens para os motoristas também serão instalados nos cruzamentos das vias P2 e P3.

O Desfile Cívico-Militar, das 8h30 às 10h30, terá concentração na quadra de esportes coberta do Centro de Ensino Médio 3 (CEM) e seguirá o destino final, um trecho entre a Administração Regional da cidade e o Assai Atacadista. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), vai fechar todos os ao local do desfile.

Povo fala

Como Ceilândia te representa?

Minervino Júnior/CB



Antônio Manuel, 66 anos

"Ceilândia me representa porque minha família está aqui, eu a criei aqui. Moro na cidade há 43 anos, comecei minha vida adulta e me aposentei aqui, agora estou vivendo de novo aqui".

Minervino Júnior



José de Souza Leite, 82 anos

"A cidade me representa porque, para mim, significa acolhimento. Tenho minha loja há 45 anos aqui nesse mesmo bairro que é o Psul. Por meio dele, criei minha família e vivi toda a minha vida. Eu sou morador, trabalhador e adoro essa cidade".

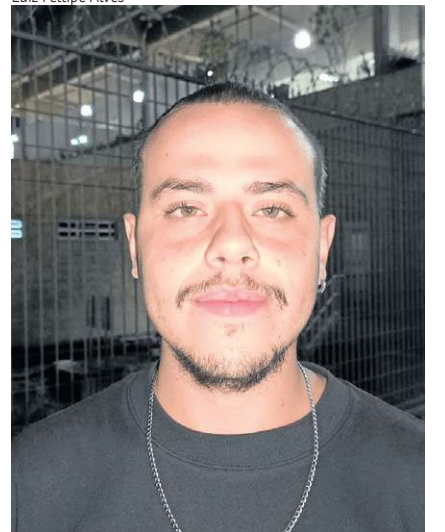
Vitória Torres



Felipe Vieira (MC Gade), 18 anos

"Para mim, Ceilândia representa diversidade em todos os aspectos. Tanto os nordestinos como outras pessoas que também são de fora da cidade, todo mundo com seu jeito único e com a sua própria cultura".

Luiz Felipe Alves



Kalleb Brandão (Guian), 22 anos

"Nasci e estou me criando aqui em Ceilândia. Desde pequeno, eu me criei em meio à cultura, comecei o meu despertar cultural aqui na cidade. Ela me representa porque me abraça na cultura, aqui é o meu berço".

Minervino Júnior/CB



Adriana Braga, 50 anos

"Eu amo a minha cidade, nasci, cresci, criei família e moro aqui até hoje. A cidade é maravilhosa, tem tudo que preciso. Não tenho nada para reclamar, e acredito que isso seja a forma que Ceilândia me representa. Tem transporte, comércio e não falta nada".

Minervino Júnior/CB



Milena Amorim, 37 anos

"Eu nasci na Bahia e fui muito bem acolhida em Ceilândia. Ela me representa porque dá todas as opções para que eu consiga viver. Mudar de Águas Lindas para cá foi uma decisão muito boa. Não preciso acordar mais cedo para sair de casa, porque tem metrô e ônibus para me levar onde eu quero".

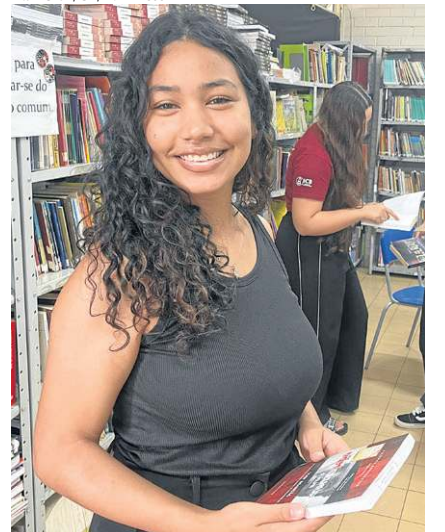
Davi Cruz/CB/D.A Press



Sarah Vitória, 18 anos

"A Ceilândia me representa porque através da minha família e das pessoas que conheci aqui eu tive força de vontade para estudar e buscar melhores condições de vida. Com o aprendizado que tive aqui, tenho chegado a lugares que jamais imaginei como à Universidade de Brasília (UnB)".

Davi Cruz/CB/D.A Press



Katlyn Lorranny Peixoto da Silva, 18 anos

"A Ceilândia me representa pois, aqui descobri que ninguém pode limitar onde podemos chegar. Antes de passar na Universidade de Brasília (UnB) pensava: será que lá tem espaço para mim que sou da periferia? E sim, tem. Se a gente se esforçar, a gente consegue o que a gente quiser".

Ceilândia em movimento

O **Correio Braziliense** promoverá, na próxima terça-feira, o **CB.Debate — Ceilândia em movimento**, em homenagem ao aniversário da cidade. Com início a partir das 8h30, o evento reunirá autoridades, especialistas e representantes da sociedade civil para discutir caminhos que impulsionem o crescimento econômico, a inclusão social e a melhoria da infraestrutura local.

O debate contará com dois painéis que irão refletir, com um olhar estratégico, o futuro da cidade, com a presença de especialistas, ressaltando o potencial da cidade, que está completando 55 anos amanhã. Os nomes confirmados para o evento são: Dison Resende de Almeida, administrador regional de



Retire os ingressos do **CB.Debate em movimento** pelo QR Code

Ceilândia; Eduardo Lima, presidente da Associação Comercial de Ceilândia (ACIC); José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio; Thânisia Cruz, integrante do Comitê de Marcha das Mulheres Negras do Distrito Federal; Rivas Alibi, cofundador da Casa do Hip-Hop Ceilândia DJ Jamaika; Max Maciel, deputado distrital pelo PSol; Chico Vigilante, deputado distrital pelo PT; e Ricardo Cappelli, presidente da ABDI.

O evento, aberto ao público, será realizado no auditório do **Correio Braziliense**, no prédio do jornal, na Quadra 2 do Setor de Indústrias Gráficas (SIG). Para participar, é necessário retirar os ingressos no site Sympla. O evento também será transmitido em tempo real no canal do YouTube do **Correio**.

Serviço

CB.Debate — Ceilândia em movimento

Local: Auditório do Correio Braziliense

Data: 31 de março

Horário: a partir das 8h30

Retirada dos ingressos no site Sympla

Programação do dia

» Cerimônia de corte do bolo

Local: Praça do trabalhador (ao lado da Administração Regional)
Horário: A partir das 9h

» Ceilândia é hip-hop

Horário: A partir das 8h
Workshops com escolas públicas de graffiti, DJ e dança
Inauguração da exposição coletiva de graffiti
- Lançamento do projeto Ceilândia é hip-hop da ABDI
Horário: De 18h às 21h
- Apresentação batalha da casa - DJs
- Shows de rap

» Casa do hip-hop de Ceilândia

Apresentação do DJ Jamaika
Local: CNN 02 Bl B, loja 01 — Ceilândia

» Celebra Ceilândia 55 anos

Local: Praça do trabalhador (ao lado da Administração Regional)
Horário: A partir das 19h
Shows:
- Pedro Reis e Brenner
- Rafael Silva
- Alisson e Ariel
- Guilherme Silva
- Jú Marques
- Gláucia Souza



Conheça a programação completa de aniversário